

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9134 | Salvador, de 01.08.2025 a 03.08.2025

Presidente em exercício Elder Perez



BRASIL SOBERANO

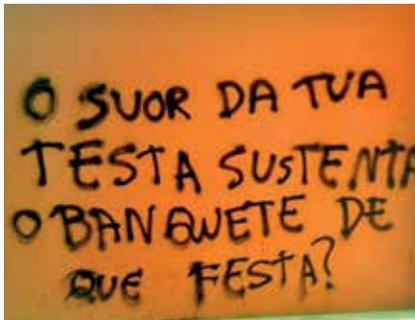
A democracia social rebaixa o desemprego

Página 4

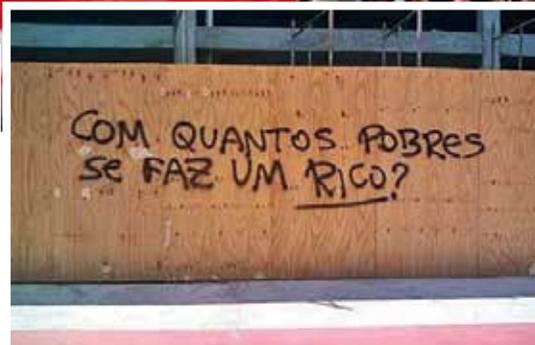
## Povo nas ruas em defesa da pátria

Hoje, em todo o país, o povo vai às ruas em defesa da soberania nacional e da economia brasileira, contra o tarifaço de Trump e a tentativa de se intrometer nas decisões do STF para salvar Bolsonaro

e auxiliares da prisão, cobrar o fim da escala 6x1, isenção de IR para quem ganha até R\$ 5 mil e taxaço dos super-ricos. Em Salvador, a manifestação acontece a partir das 15h, no Campo Grande. Página 3



Não dá para vacilar. É hora de parar o Brasil em defesa da soberania nacional e dos direitos dos trabalhadores



# Menos bancários e agências. Mais lucro

Em um ano, foram 2.200 desligamentos. Falta responsabilidade

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O CENÁRIO no Bradesco é alarmante. Mas só para funcionários e clientes que têm de lidar com o fechamento de agências, corte de pessoal e adoecimento. Para o banco, tudo flui, perfeitamente. A política perversa se traduz em números. Em seis meses de 2025 (janeiro a junho), o lucro chegou a R\$ 11,96 bilhões.

No segundo trimestre, o resultado foi de R\$ 6,1 bilhões, crescimento de 28,6% ante o



JOÃO UBALDO

Além de promover demissão em massa, Bradesco assedia os funcionários

mesmo período do ano passado. Enquanto isto, 390 agências, 903 postos de atendimento e 92 unidades de negócios foram fechados, resultando em 2.200 demissões, só em 2024.

O Sindicato da Bahia tem se mobilizado contra a redução da estrutura física do banco, o segundo maior do país, realizando protestos e, paralelamente, na mesa de negociação. A intenção é garantir a manutenção dos empregos e a qualidade do atendimento à população.

## Sindicato faz enquête sobre qualificação

O DEPARTAMENTO de Formação do Sindicato dos Bancários da Bahia quer saber o grau de interesse da categoria em participar de cursos de Certificação Profissional ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro), como CPA-10 ou CPA-20, que geram benefícios para a carreira no setor.

As perguntas são diretas e de múltipla escolha. Acesse o questionário através do link: [https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf74\\_\\_LGajID\\_T5MKAiBC093aTrSE-Suf1XCRHKJni1nYfhy-Qw/viewform](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf74__LGajID_T5MKAiBC093aTrSE-Suf1XCRHKJni1nYfhy-Qw/viewform).



## Santander: lucro de R\$ 7,5 bilhões

NO SANTANDER, a situação é a mesma de todo o sistema financeiro. Lucro bilionário para o banco, prejuízo para funcionários e clientes. No primeiro semestre deste ano, a empresa lucrou R\$ 7,52 bilhões no Brasil, crescimento de 18,4% em relação ao mesmo período de 2024. O resultado, no entanto, não se reflete em valorização dos funcionários, muito menos em melhoria no atendimento.

Nos últimos 12 meses, o

banco eliminou 1.173 postos de trabalho - 1.385 apenas no segundo trimestre deste ano - e fechou 561 pontos de atendimento. A conta segue sendo paga por quem está na ponta: bancários sobrecarregados, e a população que amarga serviços precarizados.

A contradição é clara. Enquanto os números mostram ganhos robustos, o Santander desmonta a estrutura física e humana em nome da lógica do capital.

## Chegue mais na Corrida dos Bancários, dia 24

A 27ª edição da Corrida dos Bancários está cada vez mais próxima. Marcada para o dia 24 de agosto, às 6h30, na orla da Boca do Rio, o evento já tem mais da metade das vagas preenchidas. Corra para garantir a sua.

Aberto ao público, os ingressos estão no último lote, no valor de R\$ 113,00. Bancários sindicalizados pagam R\$ 95,00. PCDs e idosos têm desconto de 50% no valor principal, que é R\$ 135,00. As vendas seguem até o dia 15 de agosto.

Além do benefício do exercício

físico, a ocasião premiará os três primeiros colocados na categoria geral e na bancária sindicalizada. É imprescindível a leitura atenta do regulamento. Para inscrição e mais informações, basta acessar <https://www.centraldasinscricoes.com.br/evento/27-corrida-dos-bancarios>.





## Reciprocidade deve ser a resposta do Brasil. E logo

**DIANTE** de mais um ataque unilateral dos Estados Unidos, agora formalizado por meio do decreto assinado por Donald Trump, o Brasil não pode mais hesitar. É hora de aplicar a Lei da Reciprocidade. Depois de sucessivas tentativas de diálogo diplomático que não obtiveram êxito, é essencial que o governo reaja com firmeza.

Um país soberano e independente não pode se curvar diante de pressões externas que, além de abusivas, não têm justificativa econômica real. O decreto assinado por Trump, com a imposição de tarifa de 50% sobre produtos brasileiros exportados, veio acompanhado de uma lista de quase 700 exceções, como suco de laranja, combustíveis, veículos, aeronaves civis e determinados tipos de metais e madeira.

A medida tem um claro viés político, especialmente após as declarações do ex-presidente norte-americano em defesa de Bolsonaro. Trump, mais uma vez, tenta interferir diretamente na política brasileira, mirando o processo judicial legítimo contra Bolsonaro, que responde por uma série de graves acusações sobre o plano de golpe de Estado que resultou nos atos criminosos de 8 de janeiro.

Sem esquecer do negacionismo na pandemia, cuja condução debochada e criminosa levou à morte mais de 700 mil brasileiros, passando ainda pelas mentiras sobre a vacinação. Porém, diante do absurdo, é hora de responder à altura. A Lei da Reciprocidade existe para proteger os interesses do Brasil.

# O povo nas ruas

Manifestação inicia 15h, no Campo Grande. Vai ser histórico. Participe

CAMILLY OLIVEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**SALVADOR** se une ao movimento nacional, hoje, em repúdio ao tarifaço de Trump, a sabotagem à economia brasileira e o desrespeito à soberania. A mobilização começa 15h, no Campo Grande, e se espalha pelo Brasil em frente a consulados norte-americanos e em praças históricas. Não é só contra os EUA. É também contra a subserviência da extrema direita que corrói a nação.

Tem outras pautas urgentes: o fim da escala 6x1, isenção do IR para salários até R\$5 mil, taxaço dos super-ricos, defesa do

meio ambiente, combate ao genocídio em Gaza.

O que está em jogo é o futuro, e o povo não aceita mais retrocessos vindo do Congresso Nacional, dominado pelas forças reacionárias, que atuam alinhadas aos interesses pessoais da família Bolsonaro para sabotar o Brasil.

O Sindicato dos Bancários da Bahia participa, como sempre esteve onde acontece a luta real, nas ruas. Não há conquistas sem enfrentamento, e cada passo dado é um grito coletivo por dignidade, liberdade e direitos. Chegou a hora de transformar a indignação em força popular.

O ataque orquestrado por Trump, aliado de Bolsonaro, tem nome: saque. Querem as riquezas brasileiras e o silêncio do povo. Mas encontrarão um país mobilizado e orgulhoso. O Brasil é dos brasileiros que lutam.



Os brasileiros devem ocupar as ruas com força em defesa da soberania

## Desinformação é projeto de poder ultraliberal

**DADOS** do *Digital News Report 2025*, do *Reuters Institute*, revelam que 36% dos brasileiros têm o hábito de recorrer a serviços profissionais de checagem de fatos quando suspeitam da veracidade de alguma informação na internet, um número bem acima da média global, de 25%. A estatística revela uma sociedade desconfiada e vigilante diante de um ambiente digital contaminado por mentiras.

O Brasil também aparece entre os países mais preocupa-

dos com a desinformação: 67% das pessoas afirmam estar inquietas sobre o que é real ou falso no noticiário. É o retrato



de um país que busca a verdade, mas enfrenta um sistema forjado para impedir o acesso a ela, principalmente com o

avanço da extrema direita e da milícia virtual.

O uso de inteligência artificial para fabricar imagens e vídeos falsos, somado à proliferação de *fake news* e ao desmonte de estruturas jornalísticas sólidas, formaram o cenário perfeito para a ascensão do negacionismo, do obscurantismo e das teorias da conspiração. Informar-se com responsabilidade e buscar fontes confiáveis tornaram-se atos de resistência democrática.

# Queda histórica no desemprego

Emprego em alta mostra a força da democracia social

JÚLIA PORTELA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL registrou taxa de desemprego de 5,8% no segundo trimestre de 2025, a menor desde o início da série histórica do IBGE, iniciado em 2012. A queda expressiva em relação ao trimestre anterior (7%) mostra o bem que a democracia social faz ao país.

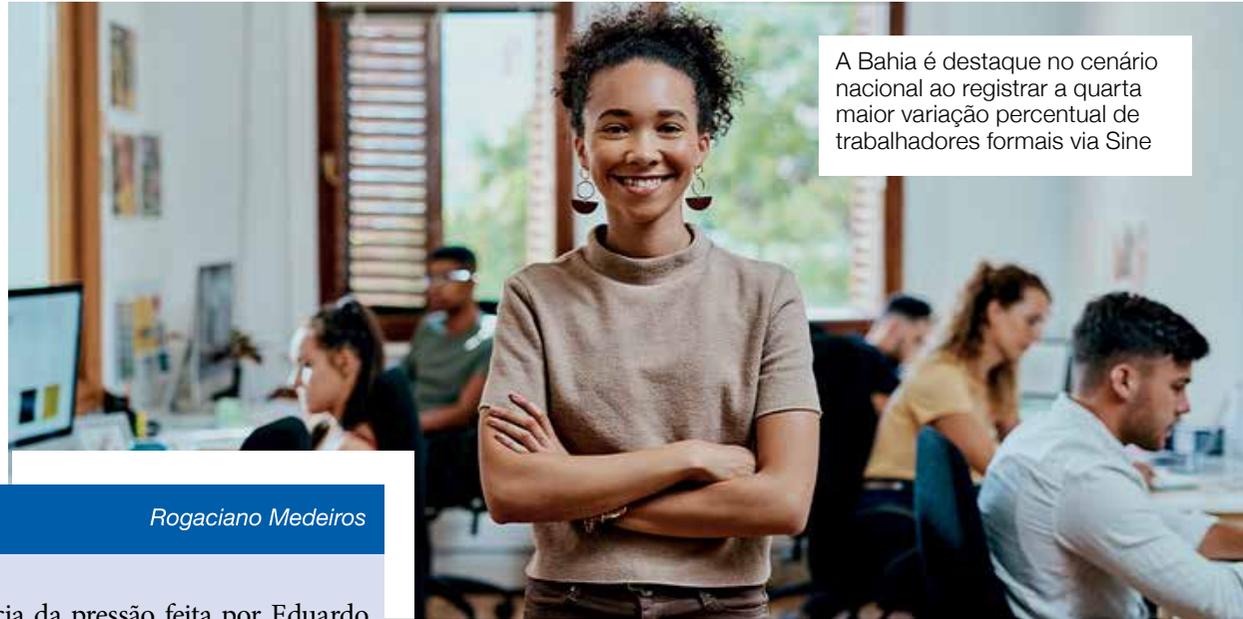
Os avanços são resultado do comprometimento do governo com a retomada do crescimen-

to, alinhada ao aquecimento do mercado de trabalho, elevação da renda e o fortalecimento do consumo interno. O índice, vale destacar, supera a

projeção do mercado (6%).

Justamente essa reconstrução que é alvo de tentativas de sabotagem, do Congresso Nacional, que impõe travas à agen-

da de progresso, e agora de Donald Trump, que ameaça o Brasil com tarifas abusivas para defender Bolsonaro. Mesmo sob ataque, os resultados aparecem.



A Bahia é destaque no cenário nacional ao registrar a quarta maior variação percentual de trabalhadores formais via Sine

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**INOCENTA NÃO** Consequência da pressão feita por Eduardo Bolsonaro, a aplicação arbitrária da Lei *Magnitsky* contra o ministro do STF, Alexandre de Moraes, agrava a crise diplomática entre Brasil e EUA, pois se soma ao tarifaço de Trump. Mas, nem por isto o Supremo vai suspender o julgamento de Bolsonaro e auxiliares por conspiração para golpe de Estado. Serão condenados e presos.

**PARA INIMIGOS** Os EUA, que se acham xerifes do mundo, criaram a tal Lei *Magnitsky* para “combater internacionalmente a corrupção e violações aos direitos humanos”, porém só a usa para atacar quem não se dobra às imposições do imperialismo. Mais do que uma ofensa ao STF, a aplicação contra o ministro Alexandre de Moraes configura agressão à soberania nacional. Inaceitável.

**E NETANYAHU?** Só tolo para não duvidar. Se a Lei *Magnitsky* fosse criada com o propósito de realmente combater a corrupção e agressões aos direitos humanos, em nível global, então por que os EUA ainda não enquadraram Netanyahu, que promove genocídio em Gaza, e nem investigaram o assassinato do jornalista Jamal Khashoggi, no consulado saudita em Istambul? Casos emblemáticos.

**COMO ESTADISTA** Com a altivez de um estadista, Lula deixou bem claro para o *The New York Times* que “se os EUA não quiserem comprar de nós, vamos atrás de quem queira. Temos uma relação comercial extraordinária com a China”. E quando o Brasil aplicar a Lei da Reciprocidade, Trump vai sentir as mesmas dificuldades que tem criado para o Brasil. Pois é, “trocado não dói”.

**MIDIÁTICO CINISMO** A Folha, que apoiou a ditadura militar-empresarial (1964-1985), referendou a farsa do *impeachment* e a prisão ilegal de Lula, ajudou a eleger o pai Bolsonaro, o sustentou por muito tempo - às vezes ainda o sustenta -, descobriu agora que o filho Eduardo é inimigo do Brasil. Porém, ao estilo do farsante jornalismo “imparcial”, esconde que Tarcísio é da mesma laia.

## IA e o temor das demissões

**A EXATA** dimensão do desemprego que a Inteligência Artificial tem causado, e tende a se agravar, se expressa na declaração do consultor de grandes empresas, Elijah Clark.

“Como CEO, posso dizer que estou extremamente entusiasmado com isso. Eu mesmo já demiti funcionários por causa da IA. A IA não faz greve. Não pede aumento salarial”. Um completo absurdo e uma negação dos direitos dos trabalhadores.

Enquanto os empresários exaltam os ganhos com a automação, por conta da redução de custos e maximização dos lucros, os trabalhadores sofrem

com a invisibilidade, pressão psicológica, perda de autonomia e demissões.

Estudo da OIT (Organização Internacional do Trabalho), junto com o NASK (Instituto Nacional de Pesquisa da Polônia), mostra que um em cada quatro empregos no mundo está exposto à transformação pela IA generativa.

Outro estudo conduzido pela LCA 4Intelligence, considerando 435 ocupações no Brasil, revela que 31,3 milhões (de um universo de 103,2 milhões de ocupações no país) serão afetadas, em maior ou menor grau, pela IA.

